

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA

Atualmente a geografia estuda a transformação, ocupação e aproveitamento do espaço pelo homem, ou seja, se preocupa com questões que vão das naturais às sociais e econômicas.

Algumas das principais definições da geografia ao longo da história:

Estrabão, século I a.C. - "A Geografia é uma ciência como qualquer outra e interessa sobremaneira ao filósofo. Ela se ocupa do estudo ou descrição da Terra."

Ptolomeu, 150 d.C. - "O propósito da Geografia é oferecer uma 'visão de conjunto' da Terra localizando e mapeando os lugares ou regiões."

Alexander Von Humboldt, século XIX - "A Geografia é uma ciência sintetizadora que conecta o geral com o especial através do levantamento, do mapeamento e da ênfase no regional."

Paul Vidal de La Blache, 1913 - "A Geografia tem como missão investigar como as leis físicas ou biológicas que regem o globo se combinam e se modificam ao aplicarem-se às diversas partes da superfície terrestre."

Karl Troll, 1950 - "A Geografia encontrou um objeto próprio através do estudo das paisagens. É um objeto que relaciona as ciências naturais, as humanas, econômicas e sociais."

Yves Lacoste: "A geografia serve, antes de mais nada, para fazer a guerra"

Correntes geográficas: A geografia crítica tem base metodológica principalmente na teoria marxista; a tradicional, descritiva, foi dividida nas correntes quantitativa (baseada em dados quantitativos, com origem nos Estados Unidos), determinista e possibilista, que são duas das principais correntes (com visões opostas) formadas ao longo da história da geografia.

O **determinismo** foi uma corrente alemã do final do século XIX, cujo principal conceituador foi o geógrafo alemão Friedrich Ratzel. Segundo essa corrente, as condições naturais são dominantes sobre a humanidade. Segundo as idéias deterministas, por exemplo, pode-se dizer que um meio natural mais hostil proporcionaria um maior nível de desenvolvimento, pois exige mais organização e estruturação para se superar os problemas colocados pela natureza.

O **possibilismo** é uma escola de pensamento geográfico francês que surgiu também no final do século XIX, e identifica o homem como o principal agente geográfico, ou seja, um elemento ativo que pode modificar o meio de acordo com seus interesses e suas necessidades. Essa corrente teve como principal defensor Paul Vidal de La Blache.

Determinismo – o meio determina as condições.

Possibilismo – o homem pode alterar o meio.

É importante lembrar que, com a evolução tecnológica, torna-se cada vez maior o domínio do homem sobre as condições naturais, porém essas alterações também causam cada vez mais impacto ao meio-ambiente.

REGIONALIZAÇÕES

Regionalizar é dividir uma área maior em áreas menores (as regiões) de acordo com um critério.

A regionalização é fundamental para a geografia, pois somente assim podemos identificar particularidades de um espaço. No entanto, é importante lembrar que uma regionalização deve ser

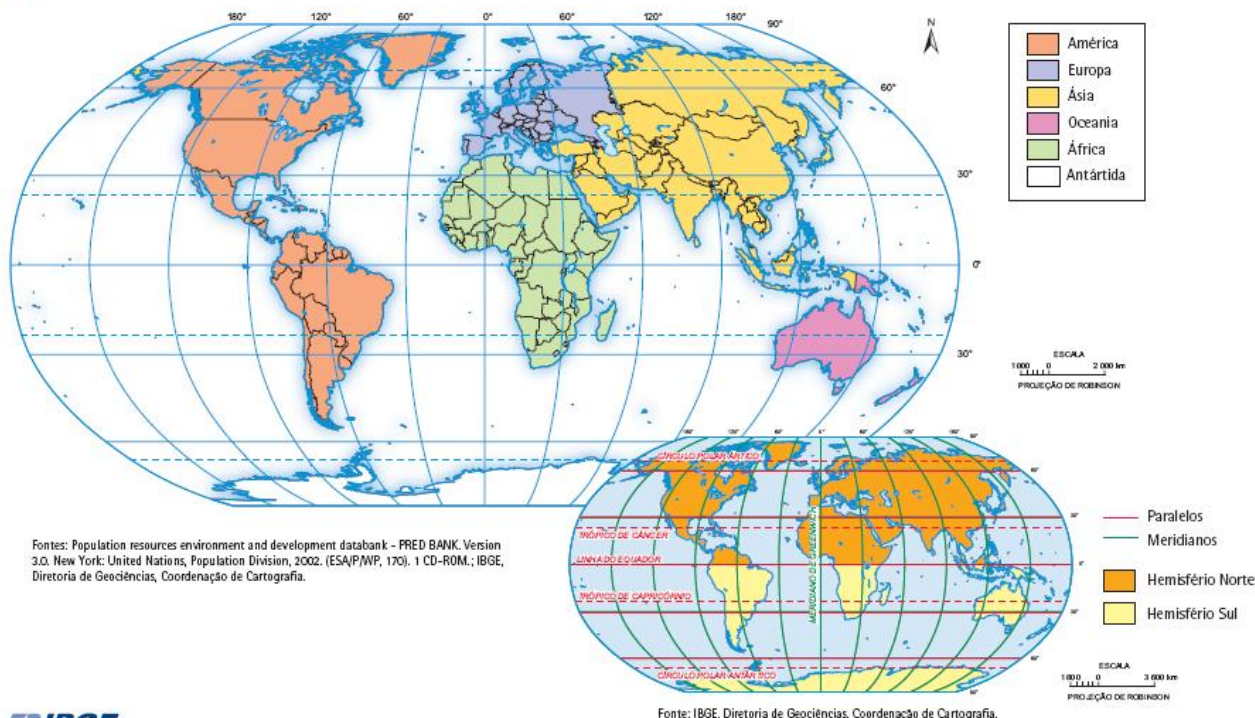


Aula: Introdução à geografia / Regionalizações

bem-feita para representar a diversidade de características de um espaço adequadamente e nunca expressa a realidade, mas sim um agrupamento de fatos relativamente homogêneos (parecidos).

A principal regionalização mundial é a divisão por terras emersas, ou seja, os continentes.

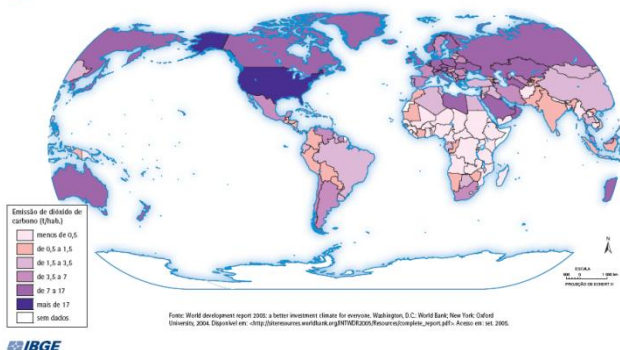
Divisões dos continentes



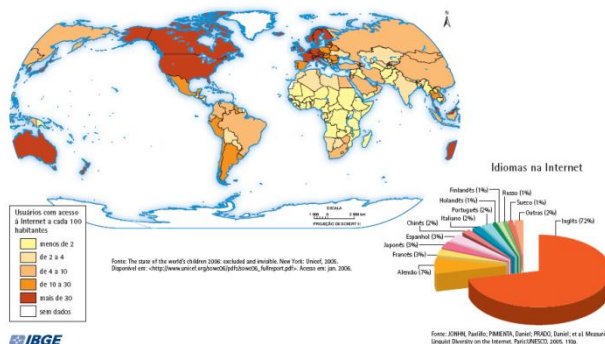
Divisão dos continentes e dos hemisférios terrestres – IBGE

As regionalizações podem seguir os critérios mais variados possíveis, como podemos ver abaixo.

Emissão de dióxido de carbono 2000



Acesso à Internet 2003



Emissão de dióxido de carbono (2000) e acesso à internet (2003) – IBGE

As regionalizações podem ser feitas em vários níveis do espaço, deste o planeta todo até os bairros, ruas e quadras de uma cidade. Por exemplo: “América do Norte, Central e do Sul” são regiões da “América”, “América Andina, Platina, Guianas e Brasil” são regiões da “América do Sul”, “Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul” são regiões do “Brasil” e assim por diante.

EXERCÍCIOS

01. (UFPB – 2009) A ciência geográfica utiliza-se de diversos conceitos, como espaço, região, paisagem, território e lugar, dentre outros, para explicar os fenômenos geográficos. Nesse contexto, é correto afirmar que o conceito de território

- recorre à Matemática e à Estatística para a compreensão do fenômeno geográfico.
- é usado, exclusivamente, para explicar as diferenças regionais no território brasileiro.
- serve apenas aos cartógrafos para demarcar as fronteiras entre as nações.
- é utilizado para explicar as diversidades econômicas, políticas e culturais dos grupos sociais.
- explica os fenômenos ambientais e seus impactos na vida dos diferentes grupos sociais.

02. (URCA/CE – 2009) Analise as proposições sobre a formação do pensamento e da ciência geográfica.

(1) Na Idade Média, na Grécia Antiga; Heródoto, Hipócrates e Aristóteles, entre outros analisaram a dinâmica dos fenômenos naturais, elaboraram descrições de paisagens e estudaram a relação homem-natureza.

(2) Foi em meados do século XIX, graças aos trabalhos de dois pesquisadores franceses, Humboldt e Ritter, que a geografia foi fundada como ciência, com a gradativa sistematização do seu arcabouço teórico metodológico.

(3) Apesar de ter tido um importante papel no desenvolvimento da ciência geográfica, a geografia tradicional nos legou um ensino escolar centrado na memorização de mapas e dados estatísticos sobre população e economia, juntamente com as características físicas de clima, relevo, vegetação e hidrografia.

(4) Com o fim do socialismo real, houve uma redução da influência do marxismo nas ciências humanas, o que possibilitou a difusão de outras correntes teórico-metodológicas na geografia crítica, como a fenomenologia e o existencialismo, ao mesmo tempo em que as correntes críticas passaram a valorizar as novas tecnologias – computadores, satélites etc. – na interpretação do espaço geográfico.

(5) Após três décadas de renovação e com o avanço da globalização, o crescimento de problemas como os conflitos étnicos, a questão ambiental, os movimentos terroristas, as crises financeiras etc., consolida-se a certeza de que a geografia é uma disciplina fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo nas escalas local, nacional e mundial.

Marque a alternativa correta:

- Todas as alternativas estão corretas
- As alternativas 1 e 2 estão erradas e 3, 4 e 5 estão corretas.
- As alternativas 1, 3, 4 e 5 estão corretas e 2 está errada.
- As alternativas 2, 3, 4 e 5 estão corretas e 1 está errada.
- As alternativas 1, 2, 3 e 5 estão erradas e 4 está correta.

03. (UFC/CE – 2009) Existem diferentes modos de entender o espaço geográfico e de analisar e explicar a relação da sociedade com a natureza. Acerca dessa relação, assinale a alternativa que associa corretamente o posicionamento das correntes do pensamento geográfico ao seu modo de compreender a problemática da Amazônia ou de opinar sobre a intervenção humana na Região.

- Os adeptos do Determinismo Geográfico culpam a gestão pública inadequada pela pobreza e pelo abandono em que vivem as populações locais.
- Os seguidores da Geografia Quantitativa combatem o uso de recursos técnico-científicos modernos na reorganização do espaço regional.

Aula: Introdução à geografia / Regionalizações

- c) Os defensores do Possibilismo atribuem às condições climáticas e à existência de solos desfavoráveis a responsabilidade pela pobreza da população regional.
- d) Os defensores de uma perspectiva crítica explicam a problemática da Região como resultante de uma integração dos fatores naturais com os socioeconômicos.
- e) Os que buscam compreender o espaço a partir de elementos culturais responsabilizam os povos indígenas pela condição atual de degradação da Região.

04. (UVA/RJ) Sobre a Geografia, seus métodos, seus procedimentos, suas abordagens não é verdadeiro afirmar que:

- a) A Geografia Tradicional tem por base metodológica a teoria marxista.
- b) O espaço geográfico é fruto da dinâmica social (relação homem, natureza e trabalho) que se diferencia de acordo com a formação histórica, no espaço e no tempo.
- c) A Geografia ao longo de sua trajetória tem vivenciado avanços e recuos. Hoje, pode-se dizer que a Geografia apresenta grandes avanços metodológicos permitindo compreender a dinâmica e as contradições sociais do espaço geográfico.
- d) A sala onde você está fazendo esta prova para concorrer a uma vaga do vestibular, contém natureza transformada pelo trabalho social. Olhe para as paredes, carteiras e demais objetos ao seu redor e perceberá isto. Quase tudo que nos cerca é o resultado do trabalho social sobre a natureza, inclusive o espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia.

Respostas: 01 – D; 02 – B; 03 – D; 04 – A.

SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:

Livros:

- **O espaço dividido** (Milton Santos, 1979) – livro de Milton Santos, um dos maiores geógrafos contemporâneos do Brasil e do mundo, que é referência mundial e aborda principalmente a questão urbana em áreas subdesenvolvidas
- **A Geografia - Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra** (Yves Lacoste, 1976) – livro interessante que aborda as questões estratégicas e a importância da ciência geográfica.

Sites:

- www.ibge.gov.br – Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, principal referência brasileira dentro da geografia.